



Projeto Grãos em Movimento apresenta narrativas de Armínio Kaiser

Colheita

A colheita do café é feita por derrça, que consiste em correr os galhos com a mão deixando cair os frutos.

A modalidade mais comum, embora seja a pior, se dá pela derrça no chão. Possui grande inconveniência de captar muitas impurezas do solo, como terra e pequenas pedras, que venham a causar despesas futuras para a sua remoção, ou sofrendo desvantagens de comercialização.

No fim da colheita os frutos secos se desprendem com facilidade dos ramos bastando apenas um toque mais enérgico. É a colheita à vara. Igualmente tem a desvantagem de incorporar os detritos do solo.



Início da colheita em maio. Entre Mandaguari e Marialva, Paraná, 22 de maio de 1967.



Fim da colheita em agosto. Astorga, Paraná, 21 de agosto de 1963.



Projeto Grãos em Movimento apresenta narrativas de Arminio Kaiser

Colheita

A colheita no pano, se feita com cuidado e esmero, pode se equiparar com a colheita executada no cesto. Além do mais, tem o trabalhador mais facilidade de se movimentar e o seu rendimento é maior.



Início da colheita na Fazenda São José, do engenheiro agrônomo José Ferreira de Camargo. Astorga, Paraná, 26 de abril de 1962.



Início da colheita, no mês de maio. Fazenda Santa Zulmira, do Sr. Samuel da Silveira. Astorga, Paraná, 12 de maio de 1958.